

## Georreferenciamento de mapas históricos: Finalidades e procedimentos

*Márcia Maria Duarte dos Santos<sup>1</sup>, Paulo Márcio Leal de Menezes<sup>2</sup> e Antônio Gilberto Costa<sup>3</sup>*

**Palavras-chave:** Cartografia Histórica; Geoprocessamento; Georreferenciamento

Os mapas históricos, muitas vezes, não foram elaborados, tomando-se como referência uma rede de paralelos e meridianos. De outras vezes, se as representações foram construídas empregando-se essa rede, assinalam meridianos diferentes da linha de *Greenwich* como a origem das medidas de longitude. A par disso, em muitos mapas históricos não se encontram identificados o meridiano de origem das longitudes, nem as medidas registradas podem ser relacionadas a quaisquer meridianos conhecidos, entre os empregados na época de elaboração dos documentos em foco. Não obstante essas características das representações cartográficas históricas, os estudiosos da área têm se deparado, em suas pesquisas, com problemas que requerem o georreferenciamento dos documentos para tornarem factíveis seus objetivos, mormente relacionados à análise espacial e ao Geoprocessamento. Atualmente, tem sido grande, também, o apelo no sentido de se estender esses procedimentos aos estudiosos que têm pouca afinidade com a linguagem cartográfica para armazenar, tratar e comunicar informações, com a consolidação dos métodos e das técnicas de Geoprocessamento e com o desenvolvimento de instrumentos e recursos computacionais cada vez mais performáticos e interativos. Por todas as razões levantadas, considera-se de interesse a discussão, empreendida neste trabalho, que trata de dois procedimentos de georreferenciamento, suscetíveis de serem aplicados aos mapas históricos, correspondentes à conversão das medidas de latitude e longitude, registradas nos documentos, com vistas bases atuais dessas medidas, e à determinação de coordenadas geográficas. A propósito, ressaltam-se as origens desses procedimentos, associando, ao primeiro, a um *insight* proveniente de práticas da Biblioteconomia ou da Ciência da informação e, ao segundo, da Geografia e do Geoprocessamento. Destaca-se que ambos os procedimentos podem propiciar análises espaciais, ressaltando-se que o primeiro, embora suas aplicações de grande interesse para a reconstrução de paleos espaços, não favorece, e, algumas vezes, até impossibilita, comparações de diferentes documentos e de épocas diferentes. Atribui-se maior versatilidade ao segundo procedimento, uma vez que possibilita comparações de documentos diferentes e de feições históricas de um espaço geográfico com as atuais. Chama-se a atenção, por fim, para a importância dos conhecimentos referentes à Cartografia Histórica e História da Cartografia, a saber de aspectos estéticos, técnicos e científicos de paradigmas coevos à elaboração dos documentos em estudo, tanto para a escolha, como para as aplicações pertinentes dos procedimentos de geoprocessamento.

---

<sup>1</sup> Centro de Referência em Cartografia Histórica – CRCH/UFMG–MHNJB. Email: [mdsantosy@yahoo.com.br](mailto:mdsantosy@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro. Email: [pmenezes@acd.ufri.br](mailto:pmenezes@acd.ufri.br)

<sup>3</sup> Centro de Referência em Cartografia Histórica – CRCH/UFMG–MHNJB. Email: [ag.costa@uol.com.br](mailto:ag.costa@uol.com.br)